

Ata da reunião do júri do procedimento concursal, com caráter excecional para o preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional (Cantoneiro) conforme caracterização no mapa de pessoal da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

No dia 07 de junho de 2019, nesta Cidade de Albergaria-a-Velha, em cumprimento do despacho da Vereadora com competência delegada na área dos Recursos Humanos, Dr.^a Sandra Isabel Silva Melo Almeida, da presente data, reuniu o Júri do Procedimento Concursal Comum para o preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional (Cantoneiro), conforme previsto no mapa de pessoal da autarquia, constituído por Ana Paula da Silva Diogo, Chefe da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, Presidente do Júri, José António Correia Soares, Encarregado Geral Operacional e Maria de Fátima Coutinho Martins, Encarregada Operacional, ambos vogais efetivos, a fim de definir os critérios de ponderação dos métodos de seleção:

A reunião foi aberta e após larga troca de impressões o Júri decidiu por unanimidade:

1. Nos termos do despacho da Sr.^a Vereadora com competência delegada acima, os métodos de seleção a utilizar são a Avaliação Curricular e a Entrevista Profissional de Seleção. O Júri deliberou, por unanimidade, aplicar os seguintes itens para a classificação destes Métodos de Seleção:

a) **Avaliação curricular** – A avaliação curricular será expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, resultando a nota final da aplicação da seguinte fórmula:

i) Para os candidatos com relação jurídica de emprego público:

A – Na Avaliação Curricular, valendo 70% da Classificação Final, serão ponderados os seguintes itens:

A.1. Experiência profissional na área para que é aberto o procedimento, da seguinte forma:

Sem experiência – 10 valores

Experiência de até dois anos nas funções – 12 valores

Experiência superior a 2 anos e até 4 anos – 15 valores

Experiência superior a 4 anos – 20 valores

A.2. Formação profissional relevante para a função, da seguinte forma:



Sem formação – 0 valores

Com formação relevante – 10 valores

Com formação específica – 20 valores

A.3. Habilitações literárias, da seguinte forma:

Até ao 4.º ano de escolaridade – 10 valores

Até ao 6.º ano de Escolaridade – 12 valores

Até ao 9.º ano de escolaridade – 15 valores

Habilitação superior ao 9.º ano de escolaridade – 20 valores

A.4. Avaliação de Desempenho, da seguinte forma:

A pontuação da avaliação resultará da média simples das avaliações obtidas nos últimos 3 anos classificados, que deverá ser convertida numa escala de 0 a 20 valores:

Avaliação de 0 a 5 valores multiplicada por 4

Avaliação de 0 a 10 valores multiplicada por 2

Quando não tenha sido efetuada avaliação de desempenho ao trabalhador, será atribuído o valor de 10 neste item.

A pontuação final a atribuir à Avaliação Curricular (AC) será obtida pela aplicação da seguinte fórmula:

$$AC = (HL \times 20\%) + (FP \times 20\%) + (EP \times 50\%) + (AD \times 10\%)$$

Em que: AC = Avaliação Curricular; HL = Habilitações Literárias; FP = Formação Profissional; EP = Experiência Profissional; AD = Avaliação do desempenho;

ii) Candidatos sem relação jurídica de emprego público:

A – Na Avaliação Curricular, valendo 70% da Classificação Final, serão ponderados os seguintes itens:

A.1. Experiência profissional na área para que é aberto o procedimento, da seguinte forma:

Sem experiência – 10 valores

Experiência de até 2 anos nas funções – 12 valores

Experiência superior a 2 anos e até 4 anos – 15 valores



Experiência superior a 4 anos – 20 valores

A.2. Formação profissional relevante para a função, da seguinte forma:

Sem formação – 0 valores

Com formação relevante – 10 valores

Com formação específica – 20 valores

A.3. Habilitações literárias, da seguinte forma:

Até ao 4.º ano de escolaridade – 10 valores

Até ao 6.º ano de Escolaridade – 12 valores

Até ao 9.º ano de escolaridade – 15 valores

Habilitação superior ao 9.º ano de escolaridade – 20 valores.

A pontuação final a atribuir à Avaliação Curricular (AC) será obtida pela aplicação da seguinte fórmula:

$$AC = (HL \times 30\%) + (FP \times 20\%) + (EP \times 50\%)$$

Em que: AC = Avaliação Curricular; HL = Habilitações Literárias; FP = Formação Profissional; EP = Experiência Profissional;

b) **A Entrevista de profissional de seleção** visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal, terá uma ponderação de 30%, e será classificada segundo os níveis classificativos de Elevado – 20 valores, Bom – 16 valores, Suficiente – 12 valores, Reduzido – 8 valores e Insuficiente – 4 valores. A entrevista terá uma duração prevista de 20 minutos e serão avaliadas a qualidade da experiência profissional, capacidade de comunicação, capacidade de relacionamento interpessoal e Iniciativa e autonomia.

2. A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento resultará da média ponderada das classificações quantitativas dos dois métodos de seleção, que será expressa na escala de 0 a 20 valores e efetuada de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = (AC \times 0,70) + (EPS \times 0,30)$$

Em que: CF = Classificação final; AC = Avaliação Curricular; EPS= Entrevista Profissional de Seleção;

3. Serão excluídos os candidatos que obtiverem classificação final inferior a 9,5 valores em qualquer dos métodos de seleção, não sendo convocados para o método seguinte os candidatos que obtenham nota inferior a 9,5 valores no 1.º método de seleção;

4. A falta de comparência dos candidatos a qualquer um dos métodos de seleção para que seja convocado equivale à desistência do procedimento;

5. Em caso de igualdade de valoração entre candidatos, os critérios de preferência a adotar serão os previstos no artigo 35.º da Portaria n.º 83-A/2009 de 22 de janeiro, com as especificidades previstas pela legislação atualmente em vigor. Subsistindo empate após a utilização destes critérios de desempate, serão adotados os seguintes critérios de preferência: 1.º Maior tempo (em dias) de experiência profissional relevante para as funções; 2.º Maior número (em horas) de formação profissional relevante para as funções nos últimos 5 anos; 3.º Maior habilitação académica.

E não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente do Júri, Ana Paula da Silva Diogo, deu por encerrada a reunião, cuja ata foi lida e aprovada, e vai ser assinada por todos os elementos do Júri

O PRESIDENTE Ana Paula da Silva Diogo

O VOGAL EFECTIVO Jose Antonio Comedia Soares

O VOGAL EFECTIVO Helena de Fátima Coutinho Fernandes